

O Archeologo Português—1906

Registo bibliographico das permutas

Continuação. Vid. o *Arch. Port.*, XI, 256

Boletín de la Sociedad Castellana de Excursiones; fasciculos de Abril a Novembro de 1905. Contém importantes elementos para o estudo da architectura medieval, tanto religiosa como militar, e da arte christã hespanhola da meia idade e do renascimento. Tudo vem illustrado de photographuras.

Boletín de la R. Academia de la Historia; tomo XLVI, Junho 1905. Inclue archeologicamente um estudo de *El cerro del Bú*, que é um castro marginal do Tejo e provido de muralhas que circuitam dois recintos tangentes; e outros intitulados: *Barcelona prehistorica*, *Fragments de inscripción árabe* e *Lapides extremeñas de la Edad romana y visigotica*.

Tomo XLVII, Julho—Setembro 1905. Artigos sobre assuntos de epigrafia romana e hebraica e um notavel estudo do Sr. M. Gomez Moreno sobre *Arquitectura Tartesia: la Necropoli de Antequera* em que explana, por entre aspectos da questão prehistorica muito verosimeis, esta doutrina para a peninsula iberica: 1.º periodo, o paleolitico ou ligustico; 2.º o neolitico ou tartesico; 3.º o do ferro ou greco-fenicio, antes da invasão romana. O 1.º é verdadeiramente prehistorico, mas o 2.º, diz o A., é tão prehistorico como o dos Faraós antes de Champollion. Quer que se generalize a Hespanha a tecnologia portuguesa de *antas* e reivindica para a peninsula o papel de centro occidental de diffusão da architectura dolmenica. Algumas aproximações apresentadas neste artigo já tinham sido feitas (e vem citadas) no nosso *Archeologo Português*; é palpavel a relação que ha entre certas criptas funerarias do occidente e as dos paes orientaes; estes confrontos vem fartamente documentados com plantas e esboços.

Os fasciculos de Outubro, Novembro e Dezembro occupam-se ainda, entre outros assuntos de epigrafia romana, visigotica e hebraica; alguma d'esta, transcrita do *Archeologo*.

Revista de Archivos, Bibliotecas y Museos; numeros de Maio a Dezembro.

No de Junho: regista uma noticia, com bellas illustrações, sobre as *Camaras Sepulcrales descubiertas en término de Antequera*, por D. R. V. Bosco. No de Julho: *Las esculturas del Cerro de los Santos*, por D. J. R. Mélida. No de Setembro-Outubro: *Descubrimiento de una antigua necropoli en San Felix de Guixols*, por D. E. G. Hurtebise. No de Novembro-Dezembro: *Epigrafia arabigo-españolas* (pedras prismaticas tumulares de Almeria), por D. K. Amador de los Rios; *El tesoro iberico de Jávea*, por D. J. R. Mélida; *Algunas notas sobre medallones* . . e *Notas arqueológicas de la diocesis de Tarragona*, etc.

F. A. P.

Monatsblatt der numismatischen Gesellschaft in Wien (Jornal mensal da Sociedade viennense de Numismatica). Cada numero contém artigos doutrinaarios, resumos das actas das sessões da Sociedade, secção bibliographica (criticas de livros, summulas de periodicos), noticias varias (achados de moedas, vendas, etc.), e ás vezes tambem biographias de numismatas fallecidos. Muitos artigos são illustrados.

Na impossibilidade de aqui dar conta de todo o material publicado pelo *Monatsblatt*, limitar-me-hei a indicar, de um lado, alguns artigos importantes de character geral, e do outro as noticias que directa ou indirectamente respeitarem ao nosso país. Começarei no anno de 1895, que foi quando começou a permuta com o *Archeologo*.

1895. P. 149, etc., *Da essencia e evolução das bracteatas*, por von Höfken.—P. 152, etc., *As medalhas*, por Kenner.—P. 172, menção de um artigo de «E. S.» sobre medalhas e moedas da ilha da Madeira publicado nos *Berliner Munzblätter* de Adolf Weyl, anno xvi, n.º 173.—P. 205, etc., *Da reforma monetaria de Solon*, por Kubitschek.—P. 213, menção de um artigo de R. F. Malabarwala intitulado *Uma moeda indo-portuguesa*, inédita, de cobre, publicado no *Monthly Numismatic Circular* de Spink & Sons, vol. III (1895), n.º 28.—P. 253, etc., *Das moedas romanas cunhadas em Antiochia*, por Voetter.—P. 295, *Discussão das hypotheses mais recentes sobre os medallhões contorneados*, por Ernst, Scholz e Voetter.

1896. P. 317, *Nova hypothese sobre os medallhões contorneados*, por Ernst.—P. 329, etc., *Moedas celticas da Baixa-Austria*, por Kenner.—P. 389, etc., *Das fontes do symbolismo christão antigo*, por Wöber (T ou *crux commissa*, X ou *crux dissimulata* ou *decussata*, ancora, peixe, etc.—tudo na origem symbolos pagãos, só com esta differença: que o paganismo entendia que a virtude que elles tinham lhes era innata, ao passo que o christianismo a julga distincta da materia em que são representados).

1897. Pp. 13 e 25, *Medalhas de metaes raros fóra do commum*, por Ernst.—P. 27, etc., *Para a historia das medalhas*, por Kenner.—P. 141, etc., *Medallhões contorneados*, por Scholz.—P. 151, noticia bibliographica do livro de Eduard Fiala, *Collection Ernst Prinz zu Windischgrätz* («Collecção do Principe de Windischgrätz»), vol. II, moedas e medalhas de Italia, Hespanha, Portugal, França, Belgica e Hollanda, Praga 1897, A. Hase;—edição á parte, de iv + 407 paginas, in 8.º, com duas estampas. Portugal figura ahi com 120 exemplares; as moedas portuguezas começam em D. Affonso II (?).

1898. P. 157, *Medallhões contorneados*, por Scholz (conclusão).—P. 188, etc., *Moedas das imperatrizes romanas Fausta e Helena; data da fundação de Constantinopla*.—P. 221, *Noticia do projecto de um Corpus Numorum Italico-rum*.—P. 255, cita-se a *Antiquitäten Zeitung*, Stuttgart 1898, n.º 18-33, onde vem um artigo sobre a moeda de X réis de Portugal, de 1782.

1899. P. 293, *Moedas e medalhas de anno bom*, por G. Budinsky (para o costume, que já data dos Romanos, de dar presentes em dia de anno bom, cunharam-se nos seculos passados moedas e medalhas especiaes: Austria, sec. XVIII; Allemanha, sec. XVI; doges de Veneza, sec. XV; outros países).—P. 305, noticia de uma *plaque* de anno bom, offerecida por A. Baschotten aos seus amigos.—P. 322, etc., *Alexandre Severo: classificação das suas moedas não datadas*, por O. Voetter.—P. 383, *Modernas falsificações de moedas*, por Ernst.—P. 403, *Moedas romanas com xxisis e outras siglas*, por Voetter (continúa).

1900. P. 37, *Noticia de um trabalho de G. Cumon sobre o cemiterio franco de Anderlecht (Belgica), que durou do sec. VI ao VIII, e onde appareceram algumas moedas romanas*.—P. 43, continuação do trabalho de Voetter a respeito de xxisis nas moedas romanas.